



ISBN 978-85-66836-16-5

**AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DE *Cercospora kikuchii* NA CULTURA DA SOJA / Evaluation of the incidence and severity of *Cercospora kikuchii* in soybean.** I. J. MORAIS JÚNIOR<sup>1</sup>; T. P. MATTOS<sup>1</sup>; S.C. COSTA<sup>1</sup>; M. C. P. LUIZ<sup>1</sup>; G. F. GOMES<sup>1</sup>; L. THESING<sup>1</sup>; A. P. O. NOGUEIRA<sup>1</sup>; O. T. HAMAWAKI. <sup>1</sup>Depto. de Produção Vegetal/ ICIAG-UFU, CEP 38405-320, Uberlândia, MG. Email: ivair.junior@hotmail.com

A soja (*Glycine max*) tem origem asiática e ao longo dos anos se tornou uma das culturas de maior importância econômica no Brasil, com uma produção de 95,6 milhões de toneladas durante a safra 2015/16. As perdas anuais de produção por doenças na cultura é de 15 a 20%. O crestamento foliar de cercospora (*Cercospora kikuchii*) é uma doença de final de ciclo da cultura da soja e pode ocasionar uma perda de até 30% na. O crestamento foliar é influenciado pelas condições ambientais, como temperatura, umidade relativa do ar, molhamento foliar e precipitação. Essa doença está presente em todas as regiões do Brasil e geralmente está associada ao fungo causador da mancha parda (*Septoria glycines*), formando o chamado “complexo de doenças de final de ciclo” (DFC). O experimento foi conduzido na fazenda experimental Capim Branco, pertencente à Universidade Federal de Uberlândia, no município de Uberlândia – MG. A semeadura foi realizada dia 22 de dezembro de 2016. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, sendo 12 genótipos com 4 repetições. As cultivares avaliadas foram, Vencedora, P981Y30, TMG 7062, TMG 801, 6901, BRS 7270, TMG 2158, NS 6909, Desafio, 7415, CD 2737, NS 5909. Cada parcela foi constituída de 4 linhas de 5 metros, espaçadas de 0,50 metros entre fileiras. A parcela útil foi constituída das 2 linhas centrais, desconsiderando-se as 2 linhas laterais e 0,50 metros de cada extremidade, perfazendo 4,0 m<sup>2</sup> para cada parcela. As avaliações realizadas foram: porcentagem de severidade (SVE) e incidência, efetuados visualmente no estádio R6. A incidência da doença ocorreu no terço inferior, médio, superior e topo de cada planta da parcela útil, observando o progresso da doença. As médias foram submetidas à análise de variância a 5% de probabilidade e, quando significativo, foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ( $p \leq 0,05$ ), utilizando o programa SIRVAR. Para as variáveis severidade e incidência, não houve diferença significativa entre as cultivares.

**Palavras chave:** Crestamento foliar; Doença; Fitopatologia